



ATIVIDADES DOMICILIARES-PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS AULAS

SEGUNDA-FEIRA (04-10)

LEITURA DIÁRIA: “Uso racional e consciente da água é importante para manter o abastecimento regular em Hortolândia”

A Prefeitura de Hortolândia, em parceria com a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), continua as ações para manter o abastecimento de água na cidade mesmo durante o forte período de estiagem que o Estado de São Paulo atravessa neste ano. A parceria com a Estatal, por meio de investimentos, garante a distribuição regular de água, mas é necessária a colaboração da população para enfrentar a **crise hídrica** usando, conscientemente, a água, pois a falta de chuva por várias semanas pode afetar o armazenamento local.

De acordo com a Sabesp, a cidade conta, atualmente, com 19 reservatórios locais de água ativos. A água que abastece Hortolândia vem do Rio Jaguari, de um ponto de captação há 20 quilômetros, localizado em Paulínia. A água bruta é tratada na ETA (Estação de Tratamento de Água), localizada no Jardim Boa Esperança. De lá, a água é distribuída para reservatórios espalhados por vários bairros da cidade. Porém, sem previsão de grande volume de chuva nos próximos dias e com a chegada do período de estiagem, o uso consciente da água é a melhor maneira para proteger a água, importante recurso natural.

AÇÕES PARA CONSCIENTIZAÇÃO

A Sabesp também é parceira da Prefeitura em ações de conscientização para o uso racional da água. Segundo o órgão Estadual, simples ações no dia a dia contribuem para o enfrentamento deste período. O município dispõe da lei 3.157/2015, que disciplina o uso racional de água. Nela, a Prefeitura poderá decretar Estado de Desabastecimento em caso de risco de desabastecimento de água distribuída. De acordo com a lei, cabe à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) apresentar documentação técnica que comprove o problema.

“Foram muitos anos de investimentos da Prefeitura e da Sabesp que, com a parceria, fazem Hortolândia se manter abastecida mesmo nos períodos de crise hídrica. Além disso, empreendimentos que investiram na cidade também contribuíram com a contrapartida, seguindo diretrizes do Plano Diretor Municipal, que exige a construção de reservatórios próprios para a garantia de abastecimento”, explica o secretário de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica, Carlos Roberto Prata Vieira Júnior.

<http://www2.hortolandia.sp.gov.br/secretariadeplanejamento-urbano/item/18513-uso-racional-e-consciente-da-agua-e-importante-para-manter-o-abastecimento-regular-em-hortolandia>

Publicado em: Terça, 10 Agosto 2021 16:58

Atividade interdisciplinar: Língua Portuguesa/Ciências/Geografia

1) Crianças, após a leitura atenta do texto, responda as questões abaixo:

a) Qual é o principal assunto do texto?

b) De acordo com o texto, quantos reservatórios de água ativos temos em Hortolândia?

c) A água que abastece nosso Município vem de onde?

d) O texto cita a **crise hídrica**, mas você sabe o que é uma hidrelétrica?

Para nossa próxima aula, pesquise o que são **hidrelétricas**. Anote em seu caderno o resultado dessa pesquisa, abaixo tem um link sugestivo para ajudar. Capriche!

<https://www.todamateria.com.br/usina-hidreletrica/>



Matemática

Olá, crianças! Na aula de hoje vamos estudar sobre **Medida de Volume de Sólidos Geométricos**. Vamos lá!

- ✓ Para nossa aula, iremos usar o livro Ápis de Matemática:
- ✓ Ler e responder a página 222 no próprio livro (se precisar, retome as explicações e atividades das páginas 220 e 221).
- ✓ A explicação do conteúdo será feito pela professora no grupo de WhatsApp.

TERÇA-FEIRA (05-10)

LEITURA DIÁRIA: “A desigualdade digital conectada com a pandemia”

Durante o período de isolamento social, imposto pela pandemia do novo corona vírus (covid-19), sob a justificativa de dar continuidade ao conteúdo escolar programado, as aulas presenciais foram sendo direcionadas para plataformas virtuais de ensino. E se recorreu de vez aos recursos educacionais digitais: aplicativos, sites, etc. Além é claro das vídeo-aulas acompanhadas de atividades feitas por educadores, as quais devem ser assistidas e realizadas por estudantes (com auxílio dos pais/responsáveis), que depois fazem a devolutiva, encaminhando as respostas de questionários, interagindo nos fóruns, fotografando ou filmando os processos de construção do conjunto de atividades.

Pode-se pensar que é a “Era Digital” se impondo no ensino durante a pandemia? Dá para imaginar que todos vão migrar para o digital em condições de igualdade, incluindo a população mais vulnerável à pobreza? Será que os recursos educacionais digitais estão ao fácil alcance das mãos de toda a comunidade estudantil? Será que todas as famílias têm suficiente alfabetização digital e condições financeiras para auxiliar e possibilitar aos seus filhos o acesso e uso de ferramentas digitais? As respostas parecem óbvias. Não dá para desconsiderar ou fingir ser um problema menor, o que já se sabia antes da covid-19: a desigualdade digital.

Dificuldades que vão desde não conseguir comprar um computador até a incapacidade de pagamento do custo dos equipamentos ou dos serviços de conexão. Daí serem classificadas, nas pesquisas, como “usuários de segunda classe”, por fazerem uso da internet com base em ferramentas mais limitadas, como telefones celulares, acesso de dados limitado e acesso em lugares públicos. Os dados sobre as desigualdades digitais são retratados pela pesquisa TIC Domicílios 2019, realizada em 23.490 domicílios em todo o território nacional, entre outubro de 2019 e março de 2020. A pesquisa tem o objetivo de medir o uso e apropriação das tecnologias da informação e da comunicação nos domicílios, o acesso individual a computadores e à Internet, e atividades desenvolvidas na rede, entre outros indicadores. De acordo com esse levantamento, publicado em 26 de maio de 2020:

- 26 milhões de brasileiros estão sem acesso a web somente na classe “D” e “E”.
- 20 milhões de domicílios (28%) não possuem conexão à Internet, realidade que afeta especialmente famílias com renda de até um salário mínimo (45%).
- 35 milhões de pessoas em áreas urbanas (23%) e 12 milhões em áreas rurais (47%) seguem desconectadas, sem internet.
- 58% de brasileiros buscam a rede exclusivamente pelo telefone móvel, proporção que chega a 85% na classe “D” e “E”.
- 14% dos domicílios das classes “D” e “E” têm a presença de computadores, sendo que 44% dos domicílios da classe “C” possuem algum tipo de computador, enquanto estão presentes em



95% domicílios da classe “A”.

Por si só, a falta de acesso à internet e o uso exclusivamente por celular, notadamente entre as classes “D” e “E”, já escancaram o tamanho da desigualdade digital existente no Brasil.

<https://www.brasilefato.com.br/2020/07/22/artigo-a-desigualdade-digital-conectada-com-a-pandemia>

Atividade interdisciplinar: Língua Portuguesa/ Geografia

Olá, turma! Nesta atividade e partir do texto da leitura de hoje, vocês irão conhecer a importância da tecnologia e da comunicação nas interações e nas transformações que ocorreram nos modos de vida da população. Além disso, iremos refletir sobre as formas de consumo e as desigualdades de acesso à tecnologia.

1) Após a leitura do texto, reflita sobre a situação atual relacionada ao uso das tecnologias e responda as questões abaixo:

A) Qual foi sua maior dificuldade no uso das tecnologias relacionada aos seus estudos? Fale um pouco da sua experiência, das suas dificuldades e/ou facilidades.

B) Segundo o texto, a falta de acesso à internet e o uso exclusivamente por celular, notadamente já escancaram o tamanho da desigualdade digital existente no Brasil. Quais as classes mais afetadas?

C) Quantos brasileiros estão sem acesso à web somente na classe “D” e “E”?

Inglês

Hoje é dia de Língua Inglesa. Vá até o Portal e descubra o que a professora preparou para você. Clique aqui: [Inglês](#)

QUARTA-FEIRA (06-10)

LEITURA DIÁRIA: “Os segredos da nossa casa”

Um dia, uma mulher estava cozinhando quando deixou cair cinza no seu cão, que incomodado, pediu que a senhora não lhe queimasse. A mulher ficou espantada ao ouvir o cão falar e, assustada, fez menção de lhe bater com a colher de pau.

Desta vez, foi a colher que se pronunciou, dizendo que não bateria no cão, porque ele não lhe tinha feito nenhum mal.

Foi, então, que a mulher ficou ainda mais assustada e resolveu ir contar às vizinhas o que tinha se passado. Mas, ao tentar sair, eis que a porta aconselhou que a mulher não saísse, dizendo que os segredos da nossa casa deveriam permanecer nela.

Assim, a mulher percebeu que tudo tinha começado quando ela bateu no cão e, por isso, foi lhe pedir desculpas e, até, partilhou o almoço com ele.

Resumo: O conto narra acontecimentos estranhos numa casa: um cachorro que fala, de seguida uma colher de pau e, finalmente, uma porta, a qual dá uma lição à dona da casa.

O que este conto ensina? Este conto dá dois ensinamentos, um deles é respeitar os outros, o outro que muitas vezes não precisamos dizer aos outros o que se passa na nossa casa.

<https://www.todamateria.com.br/contos-africanos/>



Língua Portuguesa

Conto Popular Africano.

Crianças, o texto que acabamos de ler é um conto africano. Os contos populares africanos são narrativas curtas e com linguagem simples, que transmitem ensinamentos e memórias da cultura de vários povos da África.

Transmitidos oralmente ao longo das gerações, a autoria de muitos deles é desconhecida.

Na nossa atividade de hoje, vamos conhecer o discurso direto e indireto.

Ao longo da quinzena, conheceremos mais alguns contos populares africanos.

Bons estudos!

Discurso Direto e Indireto

Discurso Direto

O discurso direto caracteriza-se por ser aquele em que o narrador reproduz as palavras de outra pessoa ou personagem. Um discurso direto pode aparecer no meio do texto. Para isso, utiliza-se recursos de pontuação como uso das aspas (“ ”), dois pontos (:), travessão (-), exclamação (!) e interrogação (?), para demonstrar que a fala é de outra pessoa.

Esse tipo de discurso normalmente utiliza verbos **dicendi** que apresentam relação com o verbo “dizer”, como falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar, dentre outros.

Exemplo: “O anjo disse a Deus:

- Senhor, encontrei a estrela que chora. Ela chora porque quer ser maior!”

Discurso Indireto

O discurso indireto pertence ao Narrador. Transmite o que a personagem disse sem reproduzir exatamente as suas palavras.

Exemplo: O anjo disse a Deus que tinha encontrado a estrela que chorava e que ela chorava porque queria ser maior.

• Note que no exemplo dado para o discurso indireto o uso de pontuações é bem pequeno comparado ao **discurso direto**.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/discurso-direto-indireto-e-indireto-livre/>

Hora de praticar, crianças. Antes de iniciar a atividade, volte e leia o texto novamente, prestando bastante atenção nos exemplos.

1. Agora, leia os exemplos abaixo e cite quais as diferenças você notou nos textos.

Fala: Direta	Fala: Indireta
- Professora! - Que é Joãozinho? - Eu quero dizer uma coisa muito importante. - Fala. - Estou com medo de assustar a senhora. - Pode falar. - É o papai. - O que ele tem? - Sei não. Ele disse que se eu tirar zero este mês, alguém vai levar uma surra.	Joãozinho falou para a professora que queria dizer uma coisa muito importante para ela. A professora pediu que ele falasse. Mas o garoto disse que estava com medo de assustá-la. Mesmo assim, ela pediu que ele falasse. Joãozinho, então, disse que era o pai. A professora perguntou o que o pai tinha. Joãozinho com a maior cara de pau, falou que não sabia. Sabia que o pai tinha dito que se ele tirasse zero naquele mês, alguém levaria uma surra.



a) Escreva o primeiro texto em seu caderno e pinte de vermelho os verbos dicendi no texto “**Fala Direta**”.

b) Quais os sinais de pontuação utilizados no texto para mostrar o Discurso Direto?

2. Os sinais de pontuação servem para mostrar as marcas sonoras em um texto escrito e que, sem eles, não conseguiríamos compreender a história. Antes de iniciar a próxima atividade vamos lembrar alguns sinais de pontuação:

(?) Ponto de interrogação: Indica uma pergunta.

(!) Ponto de exclamação: Indica admiração, alegria, espanto.

(.) Ponto-final: Serve para indicar o final de uma frase.

(“ ”) Aspas: Indicam que tiramos a fala de alguém do texto.

(,) Vírgula: Serve para indicar uma pequena pausa na leitura.

a) Abaixo há um trecho de um conto africano. Note que esse texto está sem nenhum sinal de pontuação. Com muita atenção, escreva esse texto em seu caderno e coloque as pontuações corretamente.

O jabuti e o leopardo

Não vê por onde anda Não sabe que não gosto de receber visitas a estas horas da noite Saia já daqui Seu pintado mal-educado

O leopardo bufando de raiva com tal atrevimento agarrou o jabuti e com toda a força jogou-o para fora do buraco

O jabuti feliz da vida foi andando para sua casa tranquilamente

Ah Espantado ficou o leopardo

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/contos-africanos/>

Artes

Que tal fazer uma atividade e exercitar a criatividade? Dê uma olhadinha na atividade de Artes em nosso Portal. Clique aqui: [Artes](#)

QUINTA-FEIRA (07-10)

LEITURA DIÁRIA: “O cálculo mental”

Cálculo Mental

Existem quatro maneiras de resolver as contas que diariamente aparecem na nossa frente: usando a calculadora, estimando o resultado com base em referências e em experiências anteriores, fazendo a conta ou usando o cálculo mental. Em atividades profissionais, geralmente os adultos usam a calculadora ou outras máquinas afins. No dia a dia, porém, o mais comum é as pessoas chegarem mentalmente ao resultado ou estimar um valor aproximado. Mas na escola essas estratégias não são valorizadas e a atenção ainda está no ensino da conta armada.

Para garantir o sucesso dessa forma de calcular, é imprescindível que a turma saiba de memória alguns resultados de contas simples - como o dobro, o triplo, a metade e outras adições, subtrações, multiplicações e divisões.



Por meio do cálculo mental, a criança constrói estratégias para encontrar a resposta de forma rápida e eficiente, sem o auxílio de uma calculadora. Além disso, compreende o sistema de numeração e aprende a realizar as quatro contas básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão), sem complicação, avançando para operações mais complexas.

<https://novaescola.org.br/conteudo/171/contas-de-cabeca-sem-errar-calculo-mental>

Matemática

Crianças, prestem bastante atenção nos exemplos e explicações abaixo, hoje vamos aprender como fazer cálculo mental. Vamos lá!

Observe o registro do cálculo mental que dois amigos fizeram para chegar ao resultado da adição:

$$77 + 23 + 17 = 117$$

Marcos adicionou 23 com 17 e obteve 40. Depois, adicionou 40 com 70 e obteve 110. Depois adicionou 110 com 7 e obteve 117.	Bruno adicionou $70 + 20 + 10$, obtendo 100. Depois, adicionou $7 + 3$, que dá 10, e, por fim, adicionou $100 + 10 + 7$ e obteve 117.
--	--

1) Calcule, utilizando um dos procedimentos acima:

a) $84 + 16 + 26 =$

b) $35 + 85 + 15 =$

2) Escreva em seu caderno a melhor alternativa, entre os três resultados de cada questão:

a) $158 + 57 =$

212	220	250
-----	-----	-----

b) $385 + 224 =$

600	630	650
-----	-----	-----

3) Uma fábrica vendeu 2.000 doces, dos quais 1.250 são brigadeiros e o resto, doce de leite. Quantos doces de leite essa fábrica vendeu?

4) Escreva em seu caderno a alternativa em que se decompõe corretamente o número 3.506:

A) $3.000 + 500 + 60$ b) $3.000 + 500 + 6$ c) $3.000 + 50 + 6$

5) Escreva em seu caderno a alternativa em que está escrito o número quatro mil e trinta e cinco com algarismos:

a) 4.000.305 b) 400.035 c) 4.305 d) 4.035

6) Escreva em seu caderno a alternativa que corresponde ao resultado de $1.000 + 200 + 50 + 4$:

a) 1.254 b) 12.054 c) 12.504 d) 120.054



SEXTA-FEIRA (08-10)

LEITURA DIÁRIA: “Patrimônios culturais: marcos da história da memória”

Importantes para a sociedade, os patrimônios culturais marcam a história e, afim de manterem essa memória, devem ser preservados. A professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Araraquara – Uniara, Maisa Fonseca de Almeida, fala sobre o que é o patrimônio, “com a ideia de ampliar seu conceito de histórico para cultural, que é uma compreensão correspondente aos dias atuais”.

“**Patrimônio cultural** é um tema ligado às construções antigas e seus pertences, objetos, práticas, tradições e rituais, e que nos remetem principalmente ao meio ambiente, à forma de o homem ocupar o território e a sua relação com o meio ambiente, seja urbano ou rural”, explica Maisa.

Ela detalha que o patrimônio pode ser considerado **material** ou **imaterial**. “O material remete a algo construído, físico, tangível. Já o imaterial está relacionado a práticas, tradições, meios de expressão, modos de fazer e rituais. Representa a forma de conexão, relação e expressão do homem com o território, com o coletivo, com a sociedade e com a cidade. Alguns exemplos são o samba, a capoeira, os rituais e festas religiosos, dança, etc.

A classificação de um bem cultural como patrimônio, de acordo com Maisa, acontece após a identificação e valorização como tal, “ou seja, é necessário que se identifique e reconheça a importância de um bem como patrimônio cultural por um grupo e pela sociedade”. “A classificação é feita por meio de um processo administrativo conduzido por conselhos e/ou órgãos de preservação. Com a solicitação de classificação do bem, por qualquer pessoa física ou jurídica, inicia-se um processo de análise de sua importância em âmbitos local, estadual ou federal, questão relacionada à instância do tombamento solicitado”, explica.

Essa análise, segundo ela, estrutura-se por meio de um levantamento de dados históricos, registros de imagens – fotos, desenhos, vídeos, entrevistas, textos etc. Posteriormente, determina-se a votação com a participação dos membros do conselho/órgão - seus representantes oficiais do governo, da sociedade e de entidades. A população pode participar do processo, como representante da sociedade civil, tanto na solicitação de tombamento quanto por meio da participação no conselho/órgão”, detalha.

O tombamento, por sua vez, “é o instrumento jurídico de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural, e pode ser feito pelas administrações federal, estadual e municipal”. “Qualquer pessoa física ou jurídica pode solicitar o tombamento de um bem. Aqueles tombados estão sujeitos à fiscalização pela administração para verificar suas condições de conservação, e qualquer intervenção nesses bens deve ser previamente autorizada. O objetivo do tombamento de um bem cultural é preservá-lo para as gerações futuras, de modo a impedir sua destruição ou mutilação”, diz Maisa.

Em sua visão, a cultura de preservação do patrimônio cultural ainda não é consolidada no Brasil. “Para auxiliar nesse processo, é importante valorizar e proteger os bens culturais, e o primeiro passo nesse sentido são o de sensibilização da sociedade detentora desse patrimônio, por meio de ações relacionadas à educação patrimonial, proporcionando ao cidadão um melhor entendimento do universo do patrimônio cultural e as raízes do valor na sociedade, de sua herança cultural. Também é muito importante a identificação desse patrimônio para o seu registro e proteção legal, por meio do tombamento”, finaliza.



EMEF Marleciene Priscila Presta Bonfim – 04/10 a 15/10/2021 – 5º Ano

História

Olá, crianças. Antes de iniciar a atividade, leia o texto acima com atenção.

- Para a atividade de hoje, vamos usar o livro Buriti Mais de História:
- Ler e responder as páginas 30 e 31 no próprio livro.
- A explicação do conteúdo será feito pela professora no grupo de WhatsApp.

Educação Física

Que tal se exercitar um pouquinho? Dê uma olhadinha no Portal, na atividade preparada pelo professor de Educação Física! Clique aqui: [Educação Física](#)

SEGUNDA-FEIRA (11-10) **PONTE FACULTATIVO**

TERÇA-FEIRA (12-10)

> FERIADO: DIA DAS CRIANÇAS



<https://www.todamateria.com.br/dia-das-criancas/>

QUARTA-FEIRA (13-10)

LEITURA DIÁRIA: “A USP emitiu uma nota sobre o incêndio ocorrido, nas dependências do Museu Nacional do Rio de Janeiro”

Neste momento de consternação para a ciência e para a cultura brasileira, a USP se solidariza com o Museu Nacional e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A ocorrência de uma tragédia como esta, que devastou parte de um patrimônio de valor imensurável, torna urgente que instâncias públicas e a sociedade civil ampliem os esforços para preservação das coleções brasileiras.



EMEF Marleciene Priscila Presta Bonfim – 04/10 a 15/10/2021 – 5º Ano

Os museus são espaços fundamentais para a preservação de nossa memória e identidade e essenciais para o desenvolvimento da pesquisa e das atividades de extensão para a população.

O Museu Nacional do Rio de Janeiro pode ser considerado uma daquelas joias raras, que conseguem fazer convergir, em uma mesma instituição, diversas vertentes da educação e da cultura: edifício histórico, acervo rico, pesquisa científica, docência, atividades culturais, visitação, formação de público, atração turística e encantamento de crianças e jovens pelas carreiras da ciência.

Para nós, da Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP, que também trabalhamos com esse tipo de convergência em todas as nossas ações e espaços, é impossível não se identificar e se solidarizar com toda a equipe de gestores, pesquisadores e profissionais do museu, lamentando as perdas ocorridas e ansiando por uma rápida e produtiva recuperação dentro daquilo que é possível diante dos prejuízos irreparáveis.

Esperamos que toda a sociedade se sensibilize para a importância da preservação histórica, da cultura e dos ambientes de pesquisa como agentes do desenvolvimento social.

Pró-Reitora Adjunta de Cultura e Extensão Universitária da USP

Por Adriana Cruz

FONTE: <https://jornal.usp.br/institucional/nota-da-usp-sobre-o-incendio-do-museu-nacional/>

Língua Portuguesa/História

Olá, crianças. Hoje vamos continuar conversando sobre os patrimônios culturais e os marcos da História e da memória.

Vamos lá!

1) Após a leitura da nota acima, responda as questões a seguir:

- a) Quem é o elaborador da nota sobre o Museu Nacional?
- b) O Museu Nacional pode ser considerado um marco de memória e difusão dos conhecimentos de diferentes grupos? Por quê?

2) Observe as imagens abaixo:



https://pt.wikipedia.org/wiki/Inc%C3%AAndio_no_Museu_Nacional_do_Rio_de_Janeiro

O que essas imagens apresentam?



EMEF Marleciene Priscila Presta Bonfim – 04/10 a 15/10/2021 – 5º Ano

- 3) O que vocês observaram em cada uma das imagens?
- 4) Vocês já ouviram falar sobre esse museu? Já fizeram alguma visita a esse lugar?

Vamos conhecer um pouco mais sobre o Museu Nacional?

[Uma visita mediada ao Museu Nacional - UFRJ](#)



Disponível em: <https://youtu.be/RGUYb-hivrc>

Matemática

Olá, crianças! Na aula passada estudamos sobre cálculo mental, hoje vamos falar sobre arredondamentos, cálculo mental e resultado aproximado.

Para nossa aula, iremos usar o livro Ápis de Matemática:

✓ Responder a página 67 no próprio livro.

A explicação do conteúdo será feito pela professora no grupo de WhatsApp.

QUINTA-FEIRA (14-10)

LEITURA DIÁRIA: Conta de luz está cada vez mais cara – entenda por que ela sobe e quais os problemas dessa escalada de preços

Com o agravamento da crise hídrica, contas devem aumentar quase 7% a partir de setembro. A conta de luz vai ficar ainda mais cara. Nesta terça-feira (31), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) criou a "bandeira tarifária escassez hídrica". O aumento de 5% na energia elétrica em agosto ainda reflete o reajuste de 52% aplicado em julho sobre a bandeira tarifária vermelha patamar 2, que passou de R\$ 6,24 para R\$ 9,49 a cada 100 kWh consumidos.

A bandeira tarifária é um sistema criado em 2015 que aplica uma cobrança adicional nas contas de luz sempre que aumenta o custo da produção da energia no país. Ela ficou suspensa em 2020 ao longo de seis meses, mas foi retomada em dezembro e desde então tem encarecido, cada vez mais a conta de luz dos brasileiros. Com o agravamento da crise, o governo criou a bandeira de escassez hídrica. A previsão é que a nova bandeira permaneça em vigor **até 30 de abril de 2022**.

O expressivo aumento das contas de luz é consequência da crise hídrica que afeta os reservatórios das usinas hidrelétricas. O Brasil enfrenta a pior estiagem dos últimos 91 anos.

O economista Gesner Oliveira, sócio da GO Associados, destacou que, além da geração de energia, a crise hídrica também afeta o setor agropecuário, encarecendo o preço de grãos e



da carne, devido à seca que afeta lavouras e pastagens.

“Já ocorreu um impacto grande na safra do milho e da cana, o que faz subir o preço do açúcar e do etanol”, apontou Oliveira.

Por Daniel Silveira, Darlan Alvarenga e Luiz Gerbelli, G1 — Rio de Janeiro e São Paulo 27/08/2021

Entenda as bandeiras tarifárias

	Bandeira VERDE	Condições favoráveis de geração de energia Sem cobrança adicional
	Bandeira AMARELA	Condições menos favoráveis R\$ 1,874 por 100 kWh consumidos
	Bandeira VERMELHA	Térmicas ligadas Dois patamares: um de R\$ 3,971 e outro de R\$ 9,492 para cada 100 kWh
	Bandeira ESCASSEZ HÍDRICA	Custo de energia mais caro R\$ 14,20 por 100 kWh consumidos

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/08/27/conta-de-luz-esta-cada-vez-mais-cara-entenda-por-que-ela-sobe-e-quais-os-problemas-dessa-escalada-de-precos.ghtml>

Atividade interdisciplinar: Língua Portuguesa/Ciências/Geografia

Olá, turminha! Na semana passada conversamos sobre o uso racional e consciente da água. A professora pediu para que vocês pesquisassem sobre as hidrelétricas e fizessem anotações sobre essa pesquisa.

1) Utilizando o resultado de sua pesquisa responda: O que são as hidrelétricas e para que servem?

A) Como é gerada a energia hidráulica?

B) O uso inconsciente de água principalmente no período de estiagem pode gerar vários problemas, hoje vamos conhecer um deles. Para isso leia novamente o trecho da reportagem acima.

2) Vamos analisar nossas contas? Pegue uma conta de Água e energia do mês de **Agosto e Setembro** e faça as seguintes análises:

a) Primeiro anote os valores referente de cada mês:

<u>AGOSTO:</u> Água: R\$	<u>SETEMBRO:</u> Água: R\$
Energia: R\$	Energia: R\$

b) Agora responda em seu caderno:

- Teve aumento ou diminuição nesses valores?



EMEF Marleciene Priscila Presta Bonfim – 04/10 a 15/10/2021 – 5º Ano

- Qual mês teve mais gasto de água e energia em sua casa?
- Verifique se em alguma dessas contas mostra a bandeira tarifaria e desenhe essa bandeira, prestando atenção na cor correta.

3) Agora converse com seus familiares e faça as seguintes perguntas:

- a) Houve racionamento de água e energia durante esses meses?
- b) Como isso afetou sua família nas rotinas diárias?

Que tal assistirmos um filme hoje?

Abaixo, a professora colocou um filme sugestivo para você assistir junto com sua família.

O filme "Encolhi a professora" trata da história de um ex-diretor que havia feito um programa para ensinar as crianças através da diversão. Porém, após sua morte os novos diretores haviam quebrado a excelente ideia de ensinar através do divertimento. Eles quebraram os lemas e transformaram a escola em algo conservador e cheio de regras. A trama se passa com o aluno novo, que ao chegar na escola é desafiado pelos alunos antigos, e isso traz uma reviravolta na escola, resgatando a sua essência.

Disponível em: <https://youtu.be/ug9e4z1tdwI>



SEXTA-FEIRA (15-10)

FERIADO ESCOLAR: DIA DO PROFESSOR